

Contextos

A Revista Contextos da Alimentação: Comportamento, cultura e sociedade é mais uma iniciativa pioneira do SENAC para criar espaços de discussões e ampliar os horizontes.

Este espaço tem como principal objetivo ampliar os olhares sobre o ato de se alimentar, usando das diferentes áreas do conhecimento para permitir avanços na compreensão deste ato simples, mas repleto de significados.

São estes diferentes significados que são o foco da Contextos da Alimentação, desta forma pode-se olhar o ato de se alimentar como um ato:

Fisiológico na medida em que nos alimentamos para adquirir energia necessária para nossa sobrevivência e para o bom funcionamento de nosso organismo;

Social uma vez que comemos com quem nos é agradável, ou que tenhamos a necessidade de dividir uma idéia, chegarmos a um acordo, celebrar um momento ou até mesmo, simplesmente dividir o alimento;

Agrícola como preconiza o movimento do Slow Food, afinal nossos alimentos são provenientes de uma única e, como percebemos mais recentemente, esgotável fonte que é nosso planeta Terra, assim a relação que estabelecemos com este ambiente de produção extrapola a relação com a terra e permeia as relações que acontecem com pessoas e culturas locais;

Filosófico pois a forma como interpretamos o que comemos, como e porque passa por um elemento racional e de valores com os quais nos identificamos mais ou menos, assim abdicar de um determinado tipo de alimento para que estejamos em sintonia com nossos valores reflete esta filosofia alimentar;

Religioso uma vez que as crenças podem estar relacionadas à nossa forma de se alimentar e nossas relações com o sagrado e o profano serem ligadas ao que come, as motivações, as companhias ou ainda as nossas formas de entender que ao ingerir um alimento sagrado somos mais puros ou um alimento impuro nos torna igualmente impuros.

Cultural na medida em que a escolha ou identificação de um alimento acontece em um contexto cultural, ou seja, escolhemos aquilo que



incorporamos como seguro, possível, aceitável e que muitas vezes nos foi ensinado pela família ou sociedade nas quais estamos inseridos;

Econômico uma vez que movimenta recursos financeiros, fazendo com que as ações mercantis estabelecidas em torno do alimento gerem recursos aos envolvidos, assim estes participes do processo possam manter suas atividades;

Ambiental na medida em que extraímos recursos naturais para a obtenção da matéria-prima a ser transformada em alimento, desta forma se faz necessário, urgente e importante que pensemos em quais as consequências desta extração, bem como nas possíveis alternativas para minimizar os impactos gerados por esta atividade;

Político pois trata-se de um ato de consumo e como tal é uma afirmação, com movimentação econômica, de nossa crença ou concordância com as práticas relacionadas àquele produto que compramos ou consumimos, assim reforçamos com o dinheiro que aceitamos ou não as ações daquele de quem compramos produtos, bens ou serviços;

Entre outras relações que podemos estabelecer com o ato de se alimentar, como por exemplo, histórico, geográfico e tecnológico para citar alguns.

Desta forma esta primeira edição tem a idéia de trazer alguns olhares amplos sobre este ato de se alimentar como elemento de discussão e reflexão, esta é a proposta central da Revista Contextos da Alimentação.